

PARA O ESTABELECIMENTO DA PAZ EM MOÇAMBIQUE

ARAP MOI ACEITOU PAPEL DE MEDIADOR

— anuncia Presidente Joaquim Chissano

Dom. 23/7/89

O Presidente Joaquim Chissano anunciou ontem em Maputo que o seu homólogo queniano, Daniel Arap Moi, aceitou servir de mediador na procura de uma solução para a paz em Moçambique. Chissano falava a jornalistas nacionais no Aeroporto Internacional de Mavalane, pouco depois do Presidente Moi ter deixado a capital

moçambicana, no termo de uma visita de dois dias ao nosso País.

O Presidente Chissano afirmou que nos contactos que Moi vinha mantendo com os cabecilhas dos bandidos armados, em Nairobi, sempre procurou influenciá-los para que tomassem atitudes progressivamente racionais.

— Nessa altura nós ainda não tínhamos encarregue o Quénia de manter esses contactos, apesar de que partiam dos nossos princípios, destacou.

Nas conversações mantidas na última sexta-feira entre o nosso País e o Quénia, as duas partes decidiram criar um grupo de Chefes de Estado africanos que irá

ajudar na busca de uma solução à guerra que alastra no País nos últimos 14 anos.

O grupo, numa primeira fase, incluirá o Presidente do Zimbábue, Robert Mugabe, informou Chissano, sem enumerar os outros países. Os dois estadistas irão combinar a data e o lugar para o seu primeiro encontro.

Na sua fase culminar, o grupo procurará integrar outros líderes africanos, sobretudo, os dos Estados da Linha da Frente.

— Os Estados da Linha da Frente têm interesses económicos em Moçambique. E por isso que o seu envolvimento se torna necessário, apontou.

Explicou que o envolvimento de

Mugabe tem as suas razões porque o líder zimbabweano conhece as raízes dos bandidos armados que na sua primeira fase operaram a partir da então Rodésia.

Indicou que, para além disso, o Zimbábue faz fronteira com Moçambique e Mugabe sempre tem estado connosco.

— Mantive uma reunião com Mugabe na Beira e vimos que o Zimbábue poderá jogar um papel activo na busca da paz em Moçambique, declarou.

O Presidente Joaquim Chissano reuniu-se nos princípios deste mês na cidade da Beira com o Presidente Robert Mugabe no quadro dos encontros regulares entre ambas as partes.